

## PROJETO RECONTA: COLEÇÃO DE VIVÊNCIAS LGBTQIAP+ EM SERGIPE

Gabriel Chagas Rodrigues<sup>1</sup>, STL/CHS, e-mail: [gabriel.crodrigues@souunit.com.br](mailto:gabriel.crodrigues@souunit.com.br);  
Fernanda Rodrigues Messias<sup>1</sup>, STL/CHS, [fernanda.messias@souunit.com.br](mailto:fernanda.messias@souunit.com.br);  
Thaísa de Oliveira Cristino<sup>1</sup>, STL/CHS, e-mail: [thaisa.cristino@souunit.com.br](mailto:thaisa.cristino@souunit.com.br);  
Marcela de Carvalho Silva<sup>2</sup>, STL/CHS, e-mail: [psi.marcela@live.com](mailto:psi.marcela@live.com);  
José Marcos Melo dos Santos<sup>1</sup> (Orientador), STL/CHS, e-mail:  
[jose.mmelo@souunit.com.br](mailto:jose.mmelo@souunit.com.br).

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup> /Psicologia/ Aracaju, SE.  
Faculdade Estácio de Sergipe<sup>2</sup> /Psicologia/ Aracaju, SE.

### 7.07.05.00-3 Psicologia Social 7.07.05.02-0 Processos Grupais e de Comunicação

**RESUMO:** O presente trabalho busca promover a reflexão e o reconhecimento a respeito da existência de figuras ilustres da comunidade LGBTQIAP+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transsexuais, Queer, Intersexuais, Assexuais, Pansexuais, Identidade não-binárias) que residem em Aracaju/SE, através de produção audiovisual contendo os relatos de três personalidades convidadas, em função de criar um espaço inspirador, de representatividade e visibilidade para dentro da comunidade, assim como para o público geral. Este se apresenta como objetivo do trabalho, tendo em vista os diversos preconceitos e violências que pessoas LGBTQIAP+ sofrem diariamente. Diante desta situação, visto que a sociedade assume papéis diversos, principalmente no Brasil, um país que é atravessado por crenças religiosas e culturais que refletem, em seus posicionamentos, o preconceito e marginalização, pois lidera o ranking de violências e assassinatos contra a população LGBTQIAP+. Alinhando-se também à posição de vulnerabilidade, que ainda é alarmante e, conseqüentemente, inviabiliza suas vivências dentro dos núcleos sociais. Dessa forma, o registro de experiências reais como forma de chamar atenção para as urgências da comunidade, além de inspirar pessoas LGBTQIAP+, demarca nossa resistência e constrói uma comunicação ou práticas inclusivas e diversas. Nesse contexto, a partir da produção audiovisual, é possível evidenciar a importância da ocupação de corpos/vidas em todos os espaços de destaque, criando representatividade, visibilidade e resistência das vivências LGBTQIAP+. Os vídeos serão divulgados no instagram do Projeto Remonta (@projeto\_remonta) em formato de IGTV (Instagram Television), ferramenta de apoio, integrada à plataforma que permite o compartilhamento de vídeos verticais com até uma hora de duração e no canal do YouTube: Projeto Remonta. A frequência das postagens será executada no dia 20 de cada mês, englobando os meses de outubro, novembro e dezembro. A produção e edição do vídeo será realizada com o auxílio de materiais audiovisuais como: câmera, microfone, luzes e o programa de edição de vídeo Adobe Premiere Rush. Vide a magnitude da luta diária de pessoas LGBTQIAP+, o presente trabalho se coloca em posição de exposição e de busca por maior enfoque nas narrativas da comunidade. De maneira objetiva, é previsto que a presença massiva de célebres relatos divulgados para o grande público sejam capazes de mobilizar a rede de apoio em prol dessa luta, além de dar enfoque na resistência dessa população, de forma que as vozes desses

representantes da comunidade LGBTQIAP+ ecoem por múltiplos espaços, levando a inspiração e conscientização que a causa precisa para seguir se destacando e quebrando padrões.

**Palavras-chave:** Audiovisual, Representatividade, Resistência.

**ABSTRACT:** The present study pursuit the reflection and recognition about the existence of important figures inside of the LGBTQIAP+ (Lesbians, Gays, Bissexuals, Transsexuals, Queer, Intersexuals, Assexual and Panssexual) community, that lives in Aracaju/SE, through audio-visual production containing the stories about three invited personalities, looking forward to create an inspirational space, of representativity and visibility within the community, and to the general public as well. This is the main focus of this study, owing to the various violences and ways of prejudice that LGBTQIAP+ go through on a daily basis. Facing this situation, and because society assumes a lot of roles, especially in Brazil, a country crossed by many cultural and religious beliefs that reflects, on to their positioning, marginalization and prejudice, because it leads the violence and murders rankings against the LGBTQIAP+ community. Aligning to all this there's also the vulnerability position, that is still really alarming, in consequence to that, it unfeases the stories within the social core. This way, the real experience registering is used as a way to call attention to the community's urges, besides inspiring LGBTQIAP+ people, demarcating our resistance and building a communication or inclusive and diverse practices. Following, through and audio-visual production, is possible evidence the importance of bodies/lives occupational multiple highlights spaces, creating representativity, visibility and resistance of the LGBTQIAP+ experiences. The videos will be shared on the Projeto Remonta Instagram (@projeto\_remonta) on the IGTV (Instagram Television), support tool integrated to the platform that allows the sharing of vertical videos within an hour long, and also on the Youtube Channel: Projeto Remonta. The frequency of posts will be every 20th of the month, in October, November and December. The production and editing process of the video will be made by audio-visual materials such as: camera, microphone, lights and Adobe Premiere Rush as the editing program. Owing to the magnitude of the daily struggles of the LGBTQIAP+ people, the current study presents itself in the exposing and focusing position of the communities narratives. In an objective way, is predicted that the massive presence of renowned narratives within the community shared to the big public will be able to mobilize the support network towards this fight, besides giving emphasis in the resistance of this population, in a way that the LGBTQIAP+ representatives voices echoes through multiple spaces, carrying inspiration and awareness to what the cause needs to keep being on highlight and breaking patterns.

**Keywords:** Audio-visual, Representativity, Resistance

#### **Referências/references:**

CONSELHO Nacional de Combate à Discriminação. Brasil Sem Homofobia: Programa de combate à violência e à discriminação contra GLTB e promoção da cidadania homossexual. Brasília : Ministério da Saúde, 2004.

DE MIRANDA, MARCELO HENRIQUE GONÇALVES; GRANGEÃO, FERNANDA DO NASCIMENTO; MONTENEGRO, FRANCISCO FERREIRA PIRES DE ALBUQUERQUE. A Pandemia do Covid-19 e o Descortinamento das Vulnerabilidades da População LGBTQI+ Brasileira. **Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade**, p. 102-119.

Grupo Gay da Bahia. **Mortes Violentas de LGBT+ no Brasil**. Grupo Gay da Bahia [Internet]. 2019. [citado em 2021 jun. 02]. Disponível em: <https://grupogaydabahia.files.wordpress.com/2020/04/relatc3b3rio-ggb-mortes-violentas-de-lgbt-2019-1.doc>.

ISBN 978-85-240-4074-0. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário** da língua portuguesa.

JUNQUEIRA, Rogério. Homofobia: limites e possibilidades de um conceito em meio a disputas. **Bagoas: estudos gays – gêneros e sexualidades**, vol. 1, nº 1, Natal-RN, jul-dez 2007, pp.145-65

Oliveira ET, Vedana KGG. Suicide, depression and sexual and gender minorities: posts published on personal blogs. **SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.** 2020;16(4):32-38. doi:<https://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2020.168145>

LANDIM, Leilah. A invenção das ONGs: do serviço invisível à profissão impossível. **Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro**, 1993.

ORNAT, Márcio José; SILVA, Joseli Maria; JUNIOR, Alcides Baptista Chimin. ESPAÇO, ONGs LGBT E CIDADANIA NO SUL DO BRASIL. **Espaço e Cultura**, n. 38, p. 35-64, 2015.

RESENDE, Livia da Silva. **Homofobia e violência contra população LGBT no Brasil: uma revisão narrativa**. 2016.

SCOTT, Juliano Beck et al. El concepto de vulnerabilidad social en el ámbito de la psicología en Brasil: una revisión sistemática de la literatura. **Psicologia em Revista**, v. 24, n. 2, p. 600-615, 2018.

SILVA, Bianca Luna da; MELO, Dayana Souza de; MELLO, Rosâne. A sintomatologia depressiva entre lésbicas, gays, bissexuais e transexuais: um olhar para a saúde mental [Symptoms of depression among lesbians, gays, bisexuals, and transsexuals: a look at mental health] [La sintomatología depresiva entre lesbianas, gays, bisexuales y transexuales: una mirada hacia la salud mental]. **Revista Enfermagem UERJ**, [S.l.], v. 27, p. e41942, out. 2019. ISSN 0104-3552. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/41942>>. Acesso em: 01 out. 2021. doi:<https://doi.org/10.12957/reuerj.2019.41942>.

POCAHY, Fernando Altair; NARDI, Henrique Caetano. Saindo do armário e entrando em cena: juventudes, sexualidades e vulnerabilidade social. **Revista Estudos Feministas**, v. 15, n. 1, p. 45-66, 2007. **Enfermagem UERJ**, [S.l.], v. 27, p. e41942, out. 2019. ISSN 0104-3552. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/41942>>. Acesso em: 02 jun. 2021. doi:<https://doi.org/10.12957/reuerj.2019.41942>.

Silva JF, Costa GMC. **Health care of sexual and gender minorities: an integrative literature review**. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(Suppl 6):e20190192. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0192>

TOLEDO, Livia Gonsalves; PINAFI, Tânia. A clínica psicológica e o público LGBT. **Psicologia clínica**, v. 24, n. 1, p. 137-163, 2012.